AM II, LEI + BE, T: Domínios, gráficos e curvas de nível

Marco Mackaaij

FCT, Universidade do Algarve

Section outline

- Domínios
- 2 Gráficos
- 3 Curvas de nível

Definição

Uma função real de n variáveis reais $f: D \to E$ consiste num domínio $D \subseteq \mathbb{R}^n$, num espaço de chegada $E \subseteq \mathbb{R}$ e uma relação f entre D e E que a cada elemento $(x_1, \ldots, x_n) \in D$ associa um e um só elemento $f(x_1, \ldots, x_n) \in E$.

Para n=2,3 usamos a notação $(x,y)\in\mathbb{R}^2$ e $(x,y,z)\in\mathbb{R}^3$.

• $D = \mathbb{R}^2$, $E = \mathbb{R}$, $f(x, y) = x^2y - 3xy + 3$ (polinómio).

Definição

Uma função real de n variáveis reais $f: D \to E$ consiste num domínio $D \subseteq \mathbb{R}^n$, num espaço de chegada $E \subseteq \mathbb{R}$ e uma relação f entre D e E que a cada elemento $(x_1, \ldots, x_n) \in D$ associa um e um só elemento $f(x_1, \ldots, x_n) \in E$.

Para n=2,3 usamos a notação $(x,y)\in\mathbb{R}^2$ e $(x,y,z)\in\mathbb{R}^3$.

•
$$D = \mathbb{R}^2$$
, $E = \mathbb{R}$, $f(x, y) = x^2y - 3xy + 3$ (polinómio).

$$f(1,2) = 1^2 \cdot 2 - 3 \cdot 1 \cdot 2 + 3 = -1$$

$$f(-1,3) = (-1)^2 \cdot 3 - 3 \cdot (-1) \cdot 3 + 3 = 15.$$

•
$$D = \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}, E = \mathbb{R}, f(x,y) = \frac{x^3 - 2x^2y + 3}{x^2 + y^2}$$
 (função racional)

• $D = \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}, E = \mathbb{R}, f(x,y) = \frac{x^3 - 2x^2y + 3}{x^2 + y^2}$ (função racional)

$$f(1,0) = \frac{1^3 - 2 \cdot 1^2 \cdot 0 + 3}{1^2 + 0^2} = 4$$

$$\oint f(0,0) = \frac{0^3 - 2 \cdot 0^2 \cdot 0 + 3}{0^2 + 0^2} = \frac{3}{0} \quad \oint$$

• $D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid xyz > 0\}, E = \mathbb{R}, f(x, y, z) = \ln(xyz)$ (função composta)

• $D = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid xyz > 0\}, E = \mathbb{R}, f(x, y, z) = \ln(xyz)$ (função composta)

$$f\left(\frac{1}{3}, \frac{1}{2}, 6\right) = \ln\left(\frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2} \cdot 6\right) = \ln(1) = 0$$

$$f(e, e, 1) = \ln(e \cdot e \cdot 1) = \ln(e^2) = 2$$

$$\oint f(1,-1,1) = \ln(1 \cdot (-1) \cdot 1) = \ln(-1)$$



Domínio e contradomínio naturais

Seja $f = f(x_1, ..., x_n)$ uma expressão analítica qualquer.

Definição

1 O domínio natural de f:

$$D_f := \{(x_1, \ldots, x_n) \in \mathbb{R}^n \mid f(x_1, \ldots, x_n) \text{ faz sentido}\} \subseteq \mathbb{R}^n.$$

Domínio e contradomínio naturais

Seja $f = f(x_1, ..., x_n)$ uma expressão analítica qualquer.

Definição

1 O domínio natural de f:

$$D_f := \{(x_1, \dots, x_n) \in \mathbb{R}^n \mid f(x_1, \dots, x_n) \text{ faz sentido}\} \subseteq \mathbb{R}^n.$$

O contradomínio natural de f:

$$D'_f := \{f(x_1, \ldots, x_n) \in \mathbb{R} : (x_1, \ldots, x_n) \in D_f\} \subseteq \mathbb{R}.$$

Domínio e contradomínio naturais

Seja $f = f(x_1, ..., x_n)$ uma expressão analítica qualquer.

Definição

1 O domínio natural de f:

$$D_f := \{(x_1, \dots, x_n) \in \mathbb{R}^n \mid f(x_1, \dots, x_n) \text{ faz sentido}\} \subseteq \mathbb{R}^n.$$

O contradomínio natural de f:

$$D'_f := \{f(x_1, \ldots, x_n) \in \mathbb{R} : (x_1, \ldots, x_n) \in D_f\} \subseteq \mathbb{R}.$$

Mais adiante vamos por vezes ter de limitar o domínio e o contradomínio de f, mas por enquanto não. Por agora assumimos que $D = D_f$ (o domínio de f) e $E = \mathbb{R}$ (e não nos preocupamos com o contradomínio).

Seja

$$f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y-1}{x+y-3}}.$$

Seja

$$f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y-1}{x+y-3}}.$$

$$D_f = \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid \frac{x+y-1}{x+y-3} \ge 0 \land x+y-3 \ne 0 \right\}$$

Seja

$$f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y-1}{x+y-3}}.$$

$$D_f = \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid \frac{x+y-1}{x+y-3} \ge 0 \land x+y-3 \ne 0 \right\}$$
$$= \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid x+y-1 \ge 0 \land x+y-3 > 0 \right\}$$

Seja

$$f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y-1}{x+y-3}}.$$

$$D_{f} = \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid \frac{x+y-1}{x+y-3} \ge 0 \land x+y-3 \ne 0 \right\}$$
$$= \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid x+y-1 \ge 0 \land x+y-3 > 0 \right\}$$
$$\cup \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid x+y-1 \le 0 \land x+y-3 < 0 \right\}$$

Seja

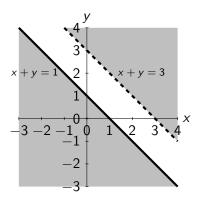
$$f(x,y) = \sqrt{\frac{x+y-1}{x+y-3}}.$$

$$D_{f} = \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid \frac{x+y-1}{x+y-3} \ge 0 \land x+y-3 \ne 0 \right\}$$

$$= \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid x+y-1 \ge 0 \land x+y-3 > 0 \right\}$$

$$\cup \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid x+y-1 \le 0 \land x+y-3 < 0 \right\}$$

$$= \left\{ (x,y) \in \mathbb{R}^{2} \mid x+y-3 > 0 \lor x+y-1 \le 0 \right\}.$$



Section outline

- Domínios
- ② Gráficos
- 3 Curvas de nível

Seja $f: D_f \to \mathbb{R}$ uma função de *n* variáveis, i.e. $D_f \subseteq \mathbb{R}^n$.

Definição

O gráfico de f:

$$G_f :=$$
 $(x_1,\ldots,x_{n+1}) \in \mathbb{R}^{n+1} \mid (x_1,\ldots,x_n) \in D_f \wedge x_{n+1} = f(x_1,\ldots,x_n)$

$$\{(x_1,\ldots,x_{n+1})\in\mathbb{R}^{n+1}\mid (x_1,\ldots,x_n)\in D_f\wedge x_{n+1}=f(x_1,\ldots,x_n)\}$$

Seja $f: D_f \to \mathbb{R}$ uma função de n variáveis, i.e. $D_f \subseteq \mathbb{R}^n$.

Definição

O gráfico de f:

$$G_f := \{(x_1, \ldots, x_{n+1}) \in \mathbb{R}^{n+1} \mid (x_1, \ldots, x_n) \in D_f \land x_{n+1} = f(x_1, \ldots, x_n)\}$$

• n = 1: $G_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y = f(x)\}$. (curva)

Seja $f: D_f \to \mathbb{R}$ uma função de n variáveis, i.e. $D_f \subseteq \mathbb{R}^n$.

Definição

O gráfico de f:

$$G_f := \{(x_1, \ldots, x_{n+1}) \in \mathbb{R}^{n+1} \mid (x_1, \ldots, x_n) \in D_f \land x_{n+1} = f(x_1, \ldots, x_n)\}$$

- n = 1: $G_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y = f(x)\}$. (curva)
- n = 2: $G_f = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = f(x, y)\}$. (superfície)

Seja $f: D_f \to \mathbb{R}$ uma função de n variáveis, i.e. $D_f \subseteq \mathbb{R}^n$.

Definição

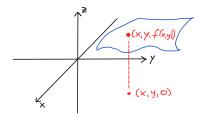
O gráfico de f:

$$G_f := \{(x_1, \ldots, x_{n+1}) \in \mathbb{R}^{n+1} \mid (x_1, \ldots, x_n) \in D_f \land x_{n+1} = f(x_1, \ldots, x_n)\}$$

- n = 1: $G_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y = f(x)\}$. (curva)
- n = 2: $G_f = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = f(x, y)\}$. (superfície)
- $n \ge 3$: G_f é impossível de desenhar.

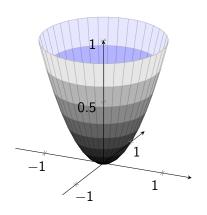


Limites trajetoriais



Exemplo 1: parabolóide

O gráfico de $f(x,y) = x^2 + y^2$:

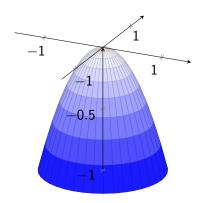


$$z = x^2 + y^2$$



Exemplo 2: parabolóide

O gráfico de $f(x,y) = -x^2 - y^2$:

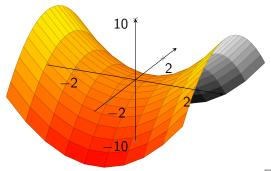


$$z = -x^2 - y^2$$



Exemplo 3: sela

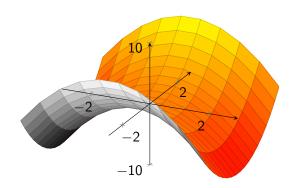
O gráfico de $f(x,y) = x^2 - y^2$:



$$z = x^2 - y^2$$

Exemplo 3: sela

O gráfico de $f(x,y) = -x^2 + y^2$:

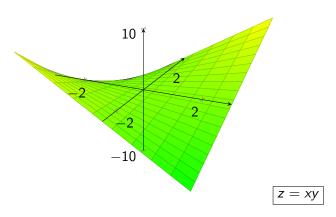


$$z = -x^2 + y^2$$



Exemplo 4: sem nome

O gráfico de f(x, y) = xy:



Section outline

- Domínios
- 2 Gráficos
- 3 Curvas de nível

Curvas de nível: definição

Seja $f: D_f \to \mathbb{R}$ uma função de duas variáveis, i.e. $D_f \subseteq \mathbb{R}^2$.

Definição

Seja $c \in \mathbb{R}$ uma constante. A curva de nível c:

$$C_c(f) := \{(x,y) \in D_f \mid f(x,y) = c\}.$$

Portanto, $C_c(f)$ é a interseção de G_f com o plano horizontal z=c.

Seja
$$f(x, y) = x^2 + y^2$$
.

Seja
$$f(x, y) = x^2 + y^2$$
.

• Para todo o $c \in \mathbb{R}$, a curva de nível c é dada pela equação

$$x^2 + y^2 = c.$$

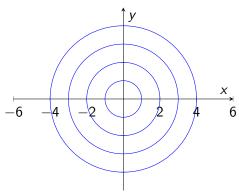
Seja
$$f(x, y) = x^2 + y^2$$
.

ullet Para todo o $c\in\mathbb{R}$, a curva de nível c é dada pela equação

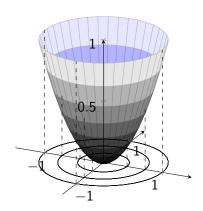
$$x^2 + y^2 = c.$$

•

$$C_c(f) = egin{cases} \emptyset, & ext{se } c < 0; \ \{(0,0)\}, & ext{se } c = 0; \ \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid x^2 + y^2 = c\}, & ext{se } c > 0. \end{cases}$$



$$x^2 + y^2 = c$$



$$z = x^2 + y^2$$

Animação!

Seja

$$f(x,y)=-\frac{xy}{e^{x^2+y^2}}.$$

Na primeira animação vê-se um plano horizontal a subir e a descer, intersetando o gráfico G_f .

©John F. Putz

curvas de nível

Animação!

Seja

$$f(x,y) = -\frac{xy}{e^{x^2+y^2}}.$$

Na primeira animação vê-se um plano horizontal a subir e a descer, intersetando o gráfico G_f .

©John F. Putz

curvas de nível

Na segunda animação vêem-se as curvas de interseção de alguns planos horizontais com o gráfico G_f . As curvas de nível de f corresponderiam à projeção destas curvas sobre o plano-xy.

©John F. Putz

curvas de nível



Animação!

Seja

$$f(x, y, z) = \frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{6} - \frac{z^2}{8}.$$

É impossível mostrar o gráfico $G_f \subset \mathbb{R}^4$, mas é possível mostrar as **superfícies de nível** de f, definidas por f(x,y,z)=c, onde $c\in\mathbb{R}$ é uma constante. Na animação vê-se a evolução das superfícies de nível de f quando o valor de c varia.

©John F. Putz

▶ superfícies de nível